

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 31 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 2016 • EDIÇÃO 18

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



Sindicato mobiliza categoria contra medidas de Temer



Companheiros da Rossini participam de mobilização contra medidas de Temer, que quer retirar direitos dos trabalhadores

O Sindicato percorre as portas de fábrica para explicar as consequências para os trabalhadores dos planos do presidente interino Michel Temer. Na semana passada, ele confirmou que vai mexer nas verbas para Saúde, Educação, no formato de exploração do petróleo. É o começo do massacre que vai penalizar prioritariamente os direitos da classe trabalhadora. E a prioridade maior de Temer é a reforma da Previdência, com a instituição de idade mínima. A luta é o caminho contra a retirada de direitos e de políticas que priorizam a maioria da população. **P.3**

Mais delegados sindicais

A categoria segue fortalecendo a organização no local de trabalho, com a eleição de delegados sindicais, como na Ctrens (foto ao lado). **P.4**



REDES SOCIAIS

FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

FACEBOOK: Sindmetal
TWITTER: @SindmetalOsasco
YOUTUBE: SindmetalOsasco

Caso no RJ demonstra cultura do estupro **P.2**

Confira os descontos para sócios **P.4**

Mais de 1 milhão estão desempregadas na América Latina **P.2**

8º SEMINÁRIO
MEIO AMBIENTE E TRABALHO

VAMOS DISCUTIR A LUTA POR DIREITOS, O MEIO AMBIENTE E A SAÚDE E A SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

DIA: 4 de junho | HORÁRIO: das 8h30 às 12h | LOCAL: Metalcamp

INSCRIÇÕES ATÉ 2 DE JUNHO – SEDE – OSASCO
Fone (11) 3651-7200 (r. 7223)



LUTO

Metalúrgico morre em acidente na Itafunge

O metalúrgico Sandro Borges (foto) não resistiu às graves queimaduras provocadas pela explosão de um forno na Itafunge. Outro companheiro permanece internado, com ferimentos graves **P3**

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br Não precisa se identificar





Sindicato mobiliza categoria contra medidas de Temer



O Sindicato mobiliza a greve de trabalhadores para protestar contra as medidas de Temer. Os trabalhadores se unem para lutar contra as medidas de Temer, que afetam a categoria. O sindicato mobiliza a greve para protestar contra as medidas de Temer, que afetam a categoria. O sindicato mobiliza a greve para protestar contra as medidas de Temer, que afetam a categoria.

Mas delegados mobilizam



Contra as medidas de Temer, os delegados mobilizam a categoria para protestar.

Contra as medidas de Temer, os delegados mobilizam a categoria para protestar.

Contra as medidas de Temer, os delegados mobilizam a categoria para protestar.

SINTEPL
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte e Logística

Trabalho em condições precárias
Trabalhadores em condições precárias

Trabalho em condições precárias

SINTEPL

SINTEPL

FIQUE LIGADO

De 01 de junho a 30 de junho a Colônia de Férias do Sindicato, em Caraguatatuba, estará fechada para manutenção interna. Quem quiser se planejar com antecedência já pode marcar reservas para julho

Vamos à luta contra o massacre aos trabalhadores

As medidas anunciadas pelo presidente interino Michel Temer confirmaram aquilo que já vínhamos adiantando neste **Viésão Trabalhista**: o projeto de Temer é acabar com todas as conquistas que atendem a maioria da sociedade, a população pobre trabalhadora deste país.

Limitar verbas para Saúde e Educação nada mais é que extinguir a política que permitiu elevar as verbas para as duas áreas, com base no crescimento da economia nacional, e, com isso, ampliar, de um lado, o SUS e, de outro, o número de vagas nas escolas e universidades, em nosso país.

Temer também reafirmou como prioritária a reforma da Previdência, que busca equiparar a idade para aposentadoria para mulheres e homens, além de esta-

belecer uma idade mínima.

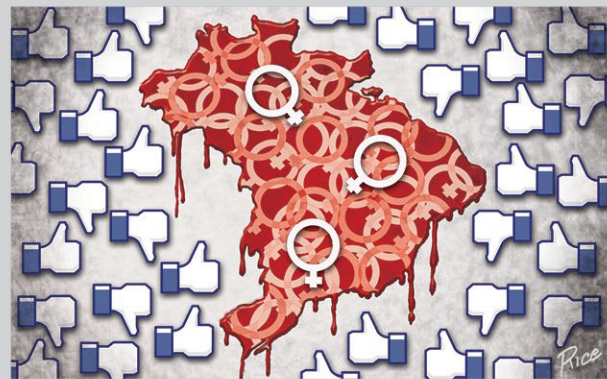
Outras medidas são necessárias, como colocar em prática efetivamente as ações regressivas, que podem restituir à Previdência os gastos com as vítimas de acidentes de trabalho por conta da negligência das empresas com a saúde e a segurança. Apresentamos aos companheiros da Força Sindical essa reivindicação, para que levem ao debate com o governo a respeito da reforma da Previdência.

Mas é com luta que vamos responder a todos estes ataques. Para isso, convocamos a categoria a participar atentamente das assembleias nas portas de fábrica e construir com o Sindicato a mobilização. Com certeza, o governo interino não vai parar por aí, já que ele é simpático a terceirização

das atividades fins, prevalência do negociado sobre o legislado, desvinculação entre as aposentadorias e o reajuste do salário mínimo, e a várias outras propostas que agradam os empresários – os aliados no golpe – e massacram a classe trabalhadora.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Casos de estupro mostram a naturalização do crime

A naturalização do estupro transforma vítimas em culpadas, é o que mostram os casos, especialmente aqueles que ganham grande repercussão na mídia. A naturalização ou cultura deste crime é afirmada quando o agressor, sem um pingo de receio, divulga o ato entre amigos, em programa de televisão ou em redes sociais.

O último caso agitou o feriado prolongado. A vítima tem 16 anos e mora no Rio de Janeiro. Foi abusada sexualmente por 33 homens. Também foi violentada muitas outras vezes por centenas de compartilhamentos e curtidas nas redes sociais. Isso porque, sem medo de qualquer punição, um dos envolvidos filmou e jogou detalhes do corpo da menina na rede. Além disso, satirizou o acontecido.

O duplo crime – estupro e divulgação das imagens – teve vários comentários. De gente contra e a favor da vítima. Isso prova que, enquanto cultura ao redor permanece engajado na culpa da vítima, de pouco importam as leis que contemplam a punição de infratores. Exemplo disso é o primeiro delegado responsável pela investigação. Ele alegou que não tinha provas suficientes para afirmar se foi estupro ou não.

O 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2014, mostra que acontece um estupro a cada 11 minutos no Brasil, ou 47,6 mil no ano. No entanto, não existem dados acessíveis de quantas pessoas foram punidas por este tipo de crime. Omissão que se torna cúmplice da cultura do estupro.

Desemprego na América Latina

O desemprego chegou para ficar por um bom tempo na América Latina, como mostra o estudo “Panorama Laboral 2015 - América Latina y el Caribe”, documento da Oficina Regional da Organização Internacional do Trabalho, que analisa o mercado de trabalho na região. A taxa média de desemprego aberto na região passou de 6,2%, em 2014, para 6,7%, em 2015, alta de mais de 1,7 milhão de pessoas sem ocupação, resultado da desaceleração econômica na região.

No retrovisor estão ficando trabalho protegido, salários em alta, desemprego, informalidade e precariedade do trabalho em queda, combinados com políticas de

proteção e promoção social, que atuavam para reduzir a pobreza e a desigualdade, graves problemas latino-americanos.

Infelizmente, o que vem pela frente são muitos ajustes conservadores, que concentram renda e riqueza, aumentam desigualdades, desemprego e arrocham salários. É da lógica do capitalismo garantir e aumentar a riqueza dos ricos, sejam pessoas, empresas ou países. O tempo passa, o mundo muda, a base produtiva cresce, a capacidade de gerar qualidade de vida para todos também, mas o que fica para a classe trabalhadora é o gosto amargo da desigualdade e da injustiça, apesar de tantas possibilidades. Mas, como tudo é história, resultado da

ação humana, a nós cabe sempre a incessante luta, exigência na busca de virar o jogo.



CLEMENTE GANZ LÚCIO
Sociólogo, diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos)

*As opiniões expressas neste espaço não expressam necessariamente o ponto de vista do Sindicato

CURTAS

CPI da Merenda

Foi a base de muita pressão que na quarta-feira, 25, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou a instalação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a “Máfia da Merenda” no Estado de São Paulo. Nesta semana, os líderes partidários devem indicar os nomes do colegiado que vai apurar os contratos e convênios que envolvem o fornecimento de alimentação escolar. [Fonte: Folha de SP]

Mônica na IndustriALL

A vice-presidente da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), Mônica Veloso, participou, nos dias 25 e 26, em Frankfurt, na Alemanha, da reunião do Comitê Executivo da IndustriALL. Os dirigentes construíram propostas e planos de ações para o Congresso da entidade que acontece em outubro. A IndustriALL representa 50 milhões de trabalhadores, incluindo metalúrgicos, de 140 países.

Promoção CredMetal

Até 31 de agosto, os associados que adquirirem qualquer um dos produtos ou serviços da Sicoob CredMetal vão ganhar pontos para participar da nova promoção da cooperativa. Acesse www.credmetal.com.br e veja os pontos para cada serviço. Os três sócios que tiverem maior pontuação serão premiados com cartões presentes da loja Centauro, no valor de R\$ 500, R\$ 300 e R\$ 200. A promoção é uma celebração as Olimpíadas 2016.

Vírus Zika

A OMS (Organização Mundial da Saúde) e a ONU (Organização das Nações Unidas) não têm dinheiro para implementar o plano que desenharam para frear o vírus zika, emergência internacional de saúde pública. Dados divulgados na segunda-feira, 30, pelas entidades apontam que de US\$ 53,3 milhões solicitados para enfrentar o vírus, as organizações levantaram pouco mais de 10% do valor. [Fonte: O Estado de SP]

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 30 anos, trabalhadores da Cimaf e da fundição Munk discutiam pauta, em reunião no Sindicato

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DESIGNER GRÁFICO Tatiane Cuco

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.ª Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ºf à 6ºf, das 8h às 12h/13h às 17h

METALCLUBE
De 2ºf à 6ºf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO Bangraf
TIRAGEM 23 mil exemplares



DE OLHOS ABERTOS

Redução da maioria penal volta à pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania nesta quarta-feira, 1º. Na Câmara dos Deputados a proposta foi aprovada, no ano passado, depois de uma manobra as escuras de Eduardo Cunha, afastado da presidência da Casa

#PONTEPARAOINFERNO

Temer anuncia desmanche de políticas e conquistas dos trabalhadores

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



Companheiros da Aliança estão mobilizados para a luta

A diretoria do nosso Sindicato intensificou na última semana as assembleias em que, além de tratar de pautas específicas, também alertam aos trabalhadores quanto aos ataques aos direitos pretendidos pelo governo interino de Michel Temer (PMDB).

O objetivo é informar e convocar os trabalhadores a se organizarem para defender as políticas e os direitos que estão na mira de Temer e seus aliados.

As medidas anunciadas

pelo presidente interino, na terça-feira, 24, colocam em prática o plano de desmonte das conquistas sociais. Vistos como “gastos” – o que, para nós, é investimento – Temer anunciou a redução da verba para Saúde, Educação, o fim da política que garante a elevação do salário do aposentado com base no salário mínimo e também o fim da participação obrigatória da Petrobras na partilha do petróleo do pré-sal.

O governo interino irá apresentar ao Congresso Nacional uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que muda permanentemente as regras para destinação de verbas para a Saúde, Educação, seguridade social e outras “despesas”. A verba a ser usada, por exemplo, em 2017, será aquela usada neste ano, corrigida somente pela inflação.

Com isso, Temer quer derubar, por exemplo, a lei que destina 10% do PIB (Produto Interno Bruto, ou seja, a soma das riquezas do país) para a Educação, uma medida da presidenta Dilma Rousseff.

Quanto a exploração do pré-sal, Temer apoia o projeto de lei do senador José Serra (PSDB) que coloca o pré-sal no colo do capital nacional e estrangeiro, ao retirar a obrigatoriedade de a Petrobras participar das explorações.



Diretor João informa trabalhadores da Alvenius



VT deixa trabalhadores da Apax por dentro das mudanças



Jorge informa trabalhadores da CTrens sobre retrocesso



Companheiros da Gerdau também estão na luta

Temer prioriza reforma da Previdência

Ao anunciar as medidas, Temer também reafirmou que a reforma da Previdência é uma de suas prioridades.

Entre os pré-requisitos apontados pelo governo está a instituição de idade mínima, que seria a mesma, para homens e mulheres. As regras valeriam para quem está na ativa e para os trabalhadores que entrarem no mercado de trabalho. Os ataques não são

surpresa, já que logo no início do governo, Temer mandou a Previdência para o ministério da Fazenda, tirando seu caráter de ministério e derrubou o “social” do nome da recém criada secretaria.

Uma ameaça em cheio ao sonho e aos direitos de companheiros como Basílio Ribeiro, que contribuiu quase 34 anos e conta cada dia dos quase dois anos que falta para sua

aposentadoria. “Fico desesperado com esta situação, que pelo que vi não vai demorar para acontecer, não”, disse.

O companheiro teme ter que trabalhar mais onze anos, caso seja instituída a idade mínima de 65 anos, já que ele tem 54. “Minha parte eu fiz. Espero que o governo [Temer] faça a parte dele: permitir que eu me aposente no tempo certo”, torce.

SAÚDE E SEGURANÇA

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Acidente de trabalho tira a vida de companheiro na Itafunge, em Itapevi



Forno teria explodido, atingindo dois trabalhadores

Um companheiro morreu e outro ficou gravemente ferido, após a explosão de um forno na Itafunge, empresa do setor de Fundição, de Itapevi, na quarta-feira, 25.

A explosão matou Sandro Borges de Carvalho e causou

graves queimaduras em Geraldo Gomes de Vasconcelos, que foi internado no Hospital Cruzeiro do Sul, em Osasco.

Até o fechamento desta edição, o Sindicato ainda não havia recebido as CATs (Comunicação de Acidente de Traba-

lho) da empresa, que não conta com Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Essas são as primeiras irregularidades já levantadas pelo diretor Antonio Pina. “Vamos acompanhar para cobrar a punição e que a empresa coloque em prática medidas que previnam outros acidentes, como colocar em funcionamento a Cipa”.

Conte pra gente – O metalúrgico tem a sua disposição o tel. (11) 3651-7212 e o e-mail contepagente@sindmetal.org.br. Esses são canais para a denúncia de acidentes de trabalho e outras formas de descaso com a saúde dos trabalhadores. Não precisa se identificar.

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Vítimas de violência sexual têm direito a aborto, garante a lei

As mulheres vítimas de violência sexual, como estupro, têm garantida a orientação sobre medicação que interrompa gravidez provocada por qualquer forma de atividade sexual não consentida. É o que determina a lei 12.845/2013, que estabelece também as normas para atendimento em toda a rede hospitalar pública.

A lei também determina cuidados e orientação quanto doenças sexualmente transmissíveis, exames de HIV, tratamento de lesões, amparo psicológico, entre outros cuidados. É importante estar alerta para cobrar um atendimento humanizado e conforme a lei.

Mas, as garantias estão ameaçadas. Isso porque, trami-

ta na Câmara dos Deputados uma proposta do deputado Eduardo Cunha, que retirar o direito à informação sobre as garantias das mulheres vítimas de violência.

O texto já passou pela Comissão de Constituição e Justiça, onde foi incluída a obrigação de as mulheres fazerem exame de corpo de delito, como condição para ter o atendimento. Com isso, o atendimento no SUS à ida na delegacia. Ao mesmo tempo que foi preservado o direito à informação.

A proposta também inclui a possibilidade de o profissional de saúde se recusar a administrar medicações, caso as considere abortivas. A lei deve ser alvo de novos ataques, já que há grupos que questionam o uso da pílula “do dia seguinte”.